

CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 39 (24/09/2023 – 30/09/2023) – Edição nº 37



CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE



GOVERNO
DE RORAIMA

CGVS
Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde



DEPARTAMENTO DE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



REDE
CIEVS

INFORMES GERAIS



Durante o processo de trabalho, o eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual e nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando usa aspectos relacionados à saúde humana caracterização do evento risco de propagação e o risco de viagens internacionais ou comerciais.





RUMORES E EVENTOS Estaduais

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 39 (24/09/2023 – 30/09/2023) – Edição nº 37



Roraima registra quase 300 casos de estupro de vulnerável de janeiro a julho deste ano

Link: <https://roraimaemtempo.com.br/cidades/roraima-registra-quase-300-casos-de-estupro-de-vulneravel-de-janeiro-a-julho-deste-ano/>

Fonte: Roraima em Tempo



Roraima registrou 278 casos de estupro de vulnerável, entre janeiro e julho deste ano. Os dados são da Polícia Civil do Estado (PCRR). Conforme as informações, é um caso por dia. Os municípios com maiores ocorrências são Boa Vista com 169 casos, Alto Alegre com 23, Bonfim com 13, e Rorainópolis e Cantá com 12 casos. Além disso, em 2022, Roraima registrou 567 casos, ou seja, uma média de dois casos por dia. Já em 2021, ocorreu o registro de 429 casos envolvendo os crimes cometidos contra crianças ou adolescentes até 14 anos. De acordo com a especialista em segurança pública Carla Domingues, o aumento dos registros pode ter ligação com campanhas de conscientização para denunciar o crime. Ainda conforme os dados, 82% dos casos apontam que quem comete os abusos ou tem um grau de parentesco com a vítima ou então é amigo dos familiares.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas das Doenças e Agravos não-transmissíveis e da Rede CIEVS Roraima.

Barroso determina que governo informe medidas de proteção dos Yanomami

Link: <https://www.metropoles.com/brasil/barroso-determina-que-governo-informe-medidas-de-protecao-dos-yanomami>

Fonte: Metrópolis



O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso determinou que o governo federal apresente informações sobre o andamento de medidas de proteção aos Yanomami. As medidas já estão estabelecidas pela Corte, mas, segundo a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), o governo não está cumprindo. A associação explicou que houve um aumento de 4% do garimpo na terra indígena Yanomami de janeiro a junho deste ano, e que a região vive com falta de “contingente insuficiente de profissionais, materiais e infraestrutura; falta articulação entre diferentes órgãos, entidades e ministérios”; e “agravamento da crise sanitária em algumas comunidades, com aumento de incidência de malária em até 11 vezes em alguns locais, se comparado com o mesmo período do ano anterior”.



Relatório apontou redução de quase 80% em áreas de garimpo na Terra Yanomami. — Foto: Bruno Kelly/Arquivo

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.



RUMORES E EVENTOS Nacionais

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 39 (24/09/2023 – 30/09/2023) – Edição nº 37



Estiagem leva 15 cidades do Amazonas a situação de emergência

Link: <https://jovempan.com.br/noticias/brasil/estiagem-leva-15-cidades-do-amazonas-a-situacao-de-emergencia.html>

Fonte: Jovem Pan



Ao todo, 15 municípios do Amazonas estão em emergência devido a severa estiagem que acomete a região. De acordo com dados da Defesa Civil do Estado, as cidades mais atingidas pela baixa das águas se localizam nas calhas dos rios Juruá e Solimões, nas regiões do Alto e Médio Solimões. Além disso, outros 40 municípios estão em estado de alerta e cinco em atenção. A situação afeta um total 111 mil pessoas. Para o próximo mês, a expectativa é de que o drama se agrave ainda mais, pois a seca deve ser mais intensa. A estimativa da Defesa Civil é que até dezembro o número de atingidos seja de cerca de 500 mil pessoas. “A previsão é que, devido à influência do fenômeno climático El Niño, que inibe formação de nuvens de chuvas, a estiagem deste ano seja prolongada e mais intensa se comparada a anos anteriores, podendo ultrapassar 50 o número de municípios atingidos”, informou o órgão público.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Vigilância Ambiental e da Rede CIEVS Roraima.

Surto da doença da urina preta gera alerta no Amazonas

Link: <https://www.agazeta.com.br/brasil/surto-da-doenca-da-urina-preta-gera-alerta-no-amazonas->

Fonte: Gazeta



As autoridades sanitárias do Amazonas estão em alerta devido ao aumento de número de casos suspeitos da doença de Haff, conhecida pelo sintoma da urina preta. De acordo com o governo do estado, foram 86 notificações, desde janeiro. Destas, 20 ocorreram apenas em setembro. Do total de casos registrados, 49 foram confirmados, 24 descartados e 13 continuam em investigação. Segundo a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM), não há óbitos relacionados à doença. Segundo o boletim epidemiológico da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS-AM), "os casos compatíveis correspondem a pessoas residentes em Manaus (7), Manacapuru (3), Parintins (2) e Nova Olinda do Norte (1)". O informe passou a ser divulgado às segundas-feiras no site da Fundação.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentares e da Rede CIEVS Roraima.

SECRETARIA DE
SAÚDE



GOVERNO
DE RORAIMA

CGVS
Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde



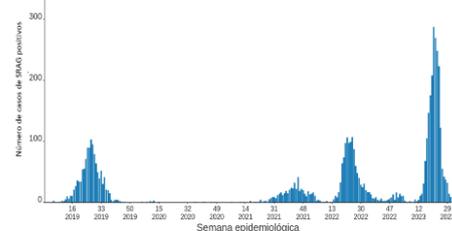


RUMORES E EVENTOS Internacionais

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 39 (24/09/2023 – 30/09/2023) – Edição nº 37

Figura 1. Casos de SRAG associados a VRS segundo SE em hospitais sentinela, Chile, 2019 a 2023 (até a SE 36)



Fonte: Adaptado do Informe de Vigilancia Sentinela SRAG, Ministerio da Saúde do Chile, Depto de Epidemiologia, Santiago; MINSAL. Citado em 19 de setembro de 2023. Disponível em espanhol em: <http://epi.minsal.cl>

Alerta epidemiológico- Início antecipado do aumento da atividade de vírus respiratórios

Link: <https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-inicio-antecipado-do-aumento-da-atividade-virus-respiratorios-22>

Fonte: OPAS



Na recente temporada de maior circulação de vírus respiratórios no hemisfério sul, vários países registraram um início antecipado de aumento de casos e hospitalizações devido aos vírus respiratórios. Em particular, destacamos a situação enfrentada pela Argentina, alguns estados do Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. No Brasil, o ano de 2023 foi marcado pelo aumento da circulação da influenza e de outros vírus respiratórios a partir da SE 5. As regiões Sul e Centro-Oeste foram as que inicialmente registraram as maiores taxas de hospitalização. A maior proporção de casos hospitalizados em crianças menores de 5 anos foi associada ao VSR. Em decorrência dessa situação, entre maio e julho de 2023, sete estados (Acre, Amapá, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) e um município (Boa Vista - Roraima) declararam emergência de saúde pública, devido ao incremento do número de casos que levou a um aumento significativo das taxas de hospitalização. Recomenda-se que os Estados Membros continuem a reforçar a vigilância sentinela das doenças tipo influenza DTI e deem prioridade à vigilância sentinela das SRAG.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Influenza, Renaveh e da Rede CIEVS Roraima.

Surto de varíola dos macacos na RDC

Link: <https://rsoe-edis.org/eventList/details/476743/0>

Fonte: Rsoé



A Coordenação Nacional da varíola dos macacos notificou mais de 6.900 casos da doença da varíola dos macacos, incluindo 328 mortes, desde o início do ano na República Democrática do Congo (RDC). A província do Equador é a mais afetada, com mais de 2.600 casos, incluindo 178 mortes. A doença afeta 159 das 519 zonas sanitárias da RDC. Crianças de 5 a 15 anos são as mais afetadas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) continua a sensibilizar e a mobilizar recursos para a resposta como parte da abordagem “Uma Só Saúde” das partes interessadas.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da ISTs e da Rede CIEVS Roraima.

EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima

Antônio Olivério Garcia de Almeida

Vice-governador do Estado de Roraima

Edilson Damiano Lima

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)

Cecília Smith Lorenzon

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Carlos Cley Jerônimo Alves

Responsável pela detecção

Ana Paula Carvalho Barbosa

Danúbia Basílio Boaventura

Revisão

Carlos Cley Jerônimo Alves

Cecília Maria de Castro Bessa

Emerson Ferreira Martins

Maria Soledade Garcia Benedetti

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Carlos Cley Jerônimo Alves